

***** ATA 69 *****

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DA CULTURA DE PAZ DE CAMPINAS

Aos vinte e quatro (24) dias do mês de agosto de dois mil e vinte e três, às 15h30, em segunda chamada, teve início a 69ª Reunião Extraordinária do Compaz Campinas – Conselho Municipal da Cultura de Paz de Campinas – de forma híbrida – presencial e virtual, por meio da Sala Virtual Campinas, através do link: <https://salavirtual.campinas.sp.gov.br/b/sma-3zb-wnx-cek>.

Conselheiros Presentes: Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos - Segmento Política dos Direitos da Pessoa com Deficiência e Cidadania – Titular: Karla de Castro Borghi; Secretaria Municipal de Educação - Suplente: Margarida Montejano da Silva; Secretaria Municipal de Cooperação nos Assuntos de Segurança Pública – Titular: Renato Crissafi de Oliveira; Secretaria Municipal de Comunicação: Moara Sorbo Semeghini, Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Titular: Amandi Buzon Rodelli; Associação Franciscana de Assistência Social Coração de Maria: Antônia Cacilda dos Santos (Irmã Cacilda); Centro Educacional Integral Padre Santi Capriotti - CEI – Titular e Suplente: Cristian Carlos Nogueira e Célia Martins; Coletivo Sou*Soma: Titular: Luzinete Nunes Cirne de Toledo “LuNunes” (presidente); Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUC Campinas – Titular: Vanderlei Palandrani Junior; Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP - Suplente: Nádia Maria Bardue Freire.

Participaram como convidados: Angélica e Natalia (SEHAB), Sandoval (Instituto CIDAS), Carlos Sauer (SMS/DST-AIDS), Mônica e Thaís (administrativas COMPAZ.).

Ausências: Secretaria Municipal de Relações Institucionais; Secretaria Municipal de Cultura; Secretaria Municipal de Esporte e Lazer; Secretaria Municipal de Saúde; Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano; Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico; Associação da Parada e Apoio LGBT de Campinas; Cultura Esperantista & Ecobrinquedoteca; Ilê Asé Oba Adakadajô Omi Aladô (Templo de Culto Afro Brasileiro Tradição Ketú); OAB - 3º Subseção; Rotary Clube de Campinas Barão Geraldo.

Abertura: A presidente Luzinete Nunes Cirne de Toledo (LuNunes) saudou a todos os presentes, e após a segunda chamada, informou que a reunião tinha como pauta única a preparação da Semana da Escuta pela Paz de Campinas, a ser realizada de 18 à 22/09/2023, sendo uma ação pré 1º Conferência Municipal da Cultura de Paz de Campinas, em 2024. LuNunes disse que a ideia é que os conselhos da Secretária Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos – SMASDH, realizem atividades em seus meios para debater o conceito individual de paz, as necessidades para alcançar a paz, quais ferramentas esperam que o município ofereça para o alcance da paz. LuNunes falou que o COMPAZ se dispõe para auxiliar as entidades e conselhos nessas atividades, e viabilizará um formulário da plataforma Google Forms, com perguntas que nortearão essas atividades, ou que possam ser respondidas para a formulação da 1º Conferência, que acontecerá em 2024. A presidente informou que discutiram com a Secretaria de Educação a possibilidade de articular com as Escolas Estaduais, para ouvir os adolescentes e as comunidades, e as formas de realização e monitoramento desses diálogos. LuNunes agradeceu a presença do convidado Carlos Sauer, e pediu que ele fizesse contribuições para a preparação. O convidado Carlos sugeriu que a escuta fosse realizada com a população indígena, e que ele disponibilizaria ao COMPAZ os contatos com as lideranças de públicos específicos, para desenvolverem esse diálogo. A conselheira Nádia relatou que contactou o Observatório dos Direitos Humanos da UNICAMP, e disse que a professora Josi relatou dificuldade na percepção do conceito de paz, pela comunidade, que discutiram a possibilidade de realizar uma roda de conversa com participantes de diversas instituições e alunos para fomentar essa discussão, e a professora Josi se comprometeu a compartilhar com o COMPAZ os documentos que serão elaborados nestes circuitos, como forma de colaboração para a preparação da Semana de Escuta pela Paz. A conselheira Karla informou que o esboço do convite foi encaminhado ao setor de comunicação e encaminhará para a aprovação da diretoria do

COMPAZ. A conselheira Margarida informou que, em conjunto com a conselheira Cristiane, combinaram de verificar a melhor forma de discutir nas escolas municipais a temática da Semana de Escuta pela Paz. LuNunes informou que estão verificando a possibilidade da secretária da SMASDH fazer a abertura da Semana de Escuta pela PAZ, no Salão Vermelho da Prefeitura Municipal, e já começam a realizar os trabalhos de escuta. Karla relatou ter solicitado à Mônica que encaminhasse o convite a secretária Vandecleya, e sugeriu que o convite se estendesse ao prefeito e a todos os secretários que possuem cadeiras no COMPAZ. A convidada Natália falou que contatou duas lideranças de Núcleos Habitacionais, disse haver possibilidade de participação na Semana da Escuta, e que seria necessário disponibilizar o calendário de atividades, para a organização dos coletivos. O conselheiro Vanderlei informou que o programa Vitalitá pretende inserir uma roda de conversa para a comunidade que participa do programa, abrangendo a população e alunos da UNICAMP. A conselheira Karla sugeriu que encaminhasse os convites aos Conselhos Municipais, para que já fosse pautado nas próximas reuniões ordinárias. O conselheiro Amandi disse que a Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, realizará durante a semana, no Centro de Educação Ambiental “Marco Antônio Vicentini”, atividades de educação ambiental para as escolas, empresas e comunidade, com o intuito de auxiliar na integração com a Semana de Escuta pela Paz, e deixou o convite aberto a todos. Amandi relatou que no dia 21 de setembro haverá um evento aberto ao público, onde farão uma caminhada pela paz, visando a construção de um conceito coletivo de paz. O conselheiro Christian disse que estão organizando as atividades dentro do CEI, com famílias e funcionários e tem a intenção de mobilizar e provocar a rede para participar também. A presidente LuNunes informou que tem articulado para que a escuta aconteça em algumas unidades da Fundação Casa, na Escola de Governo e Desenvolvimento do Servidor - EGDS, nas Unidades de Saúde, nos grupos de Justiça Restaurativa, e pontuou de que forma essa escuta será realizada, direcionando todas as ações para a construção da 1º Conferência Municipal da Cultura de Paz. **Encerramento:** A presidente LuNunes agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a 69ª Reunião Extraordinária do Compaz Campinas e, nada mais havendo a tratar, eu, Thaís Fernanda da Silva Gonçalves, lavrei a presente ATA.